

(Re)Parar (N)o Mundo - 11ºE Têxteis

Mariana: O nosso tema é (Re)Parar (N)o Mundo. Vestir É Cuidar.

Madalena L: Foi-nos proposto que parássemos e questionássemos as nossas condições como humanos neste planeta. Parar para olhar, ver, atuar, reparar. Não a partir de gestos e ações heróicas, mas a partir de pequenas ações quotidianas.

Vestir É Cuidar.

Madalena D: Reparámos no mundo e reparámos no outro. A conexão dos objetos têxteis e a conexão entre nós é um trabalho de grupo. Como combateremos os problemas da vida, se não abriremos os braços ao próximo? Quero reparar os ideais de beleza e de expressão para construir uma sociedade onde as pessoas têm a liberdade para serem mais verdadeiras à sua identidade, vivendo em harmonia e união.

Vestir É Cuidar.

Rosa: Reparar N(o) mundo em conjunto! Explorando diferentes temas, procurando soluções, rasgando preconceitos, agindo com novas ideias e destruindo barreiras. Recriando assim um novo mundo. Onde todos pertencem. Onde marcamos a diferença, todos unidos.

Vestir É Cuidar.

Catarina: Preconceito a repulsa irracional, a desumanização de alguém, isto é o que devemos destruir, não uma parte de alguém pois isso não pode ser destruído, devemos reconstruir a humanidade a partir da inclusão, da igualdade e do respeito.

Vestir É Cuidar.

Madalena L: Queremos acabar com a discriminação, romper com os preconceitos. Revelar que a nossa aparência não deve ser julgada, mas sim as nossas ações. Como se a pessoa fosse um fio, e ao tecer e entrelaçar os fios, criássemos uma trama colorida e diversificada.

Vestir É Cuidar .

André: Juntando forças e resolvendo os problemas do mundo criaremos um mundo melhor para o nosso futuro, e só o iremos conseguir se nos unirmos e tivermos força de vontade para ajudar a diminuir os erros da humanidade.

Vestir É Cuidar.

Raquel: Vivemos em uma sociedade machista. Isto manifesta-se em diversos problemas como a desigualdade de direitos entre homens e mulheres. Com isto queremos também reparar no mundo, a pensar de uma maneira diferente de os homens e as mulheres derrotarem o machismo, porque nós somos todos iguais e merecemos ter os mesmos direitos, com as teias e tintas conseguimos abafar as ideias machistas.

Vestir É Cuidar

Maria: Repararemos no mundo com a experiência de todo o ser. Aprendendo a reparar a própria pessoa; expesso nas teias aranhas e tecidos corados a experiência da reparação própria do ser. Dando esta fruta aos diversos observadores desfrutar da aprendizagem individual.

Vestir É Cuidar.

Renata: Procuramos desconstruir os preconceitos e dar um ponto final à discriminação. Já está mais que na hora de cortar a repugna e o ódio do nosso cotidiano. Como a união faz a força, nada mais lógico que usarmos a força da nossa voz e da nossa criatividade para reparar um mal desnecessário.

Vestir É Cuidar.

Alexandra: Nós simples, ligações complexas. Aquilo que se repete e que se volta a repetir. A mudança não és Tu a mudança somos Nós. As agulhas que passam, rasgam e deixam marcas. É sobre as ligações que nos unem. Mas o que nos une? Estamos sequer ligados? Acho que é sobre ligações de respeito.

Vestir É Cuidar

Rita: Causar mudança passa sempre por uma ação em conjunto sobre o mundo. Há uma ideia muito interessante na natureza, a do renascer depois da destruição. Conseguimos ver isso nos lugares que, depois de destruídos pelo Homem, voltaram à prosperidade através de ecossistemas, que se apoiam entre si (como acontece, por exemplo, na agricultura natural). Esta prosperidade em conjunto reflete-se nas nossas ações sobre o mundo já que, tal como num ecossistema, estão todas conectadas.

Vestir É Cuidar

Tatiana: Bullying é se sentir inferior e forçar o outro fazendo-o sentir inferior é sentir se melhor que o outro e provocar emoções negativas. Bullying é o sentido de inferioridade e eu pretendo reparar nesse problema e repara-lo e mostrar que no fundo somos todos feitos do mesmo tecido

Vestir É Cuidar